MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
Campus Universitário Ministro Petrônio Portella, Bairro Ininga, Teresina, Piauí, Brasil; CEP 64.049-550
Telefone: (86) 3215-5511/ 3215-5513/ 3215-5516; Fax: (86) 3237-1812/ 3237-1216
internet: www.ufpi.br

Fl. Nº 35
Processo nº: 007596/17-73
Rubrica:

Resolução Nº 082/17

CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Aprova Evento de Extensão – "IV Congresso Sobre Gênero, Educação e Afrodescendência: descolonialidades e cosmovisões – IV CONGEAfro: descolonialidades e cosmovisões".

O Reitor da Universidade Federal do Piauí e Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, no uso de suas atribuições, tendo em vista decisão do mesmo Conselho em reunião de 29/06/17 e, considerando:

- o Processo Nº 23111.007596/2017-73;

RESOLVE:

Aprovar, na forma do parecer do relator, o Projeto de Extensão denominado **"IV Congresso Sobre Gênero, Educação e Afrodescendência: descolonialidades e cosmovisões – IV CONGEAfro: descolonialidades e cosmovisões",** vinculado à Pró-Reitoria de Extensão/UFPI, que será realizado no período de 07, 08, 09 e 10 de novembro de 2017, nas dependências do Centro de Ciências da Educação/CCE, da Universidade Federal do Piauí – UFPI/ *Campus* "Ministro Petrônio Portela", conforme processo acima mencionado.

Teresina, 04 de julho de 2017

Nadir do Nascimento Nogueira
Vice-Reitora, no exercício da Reitoria

Universidade Federal do Piauí
Campus Universitário "Ministro Petrônio Portella"– Ininga - 64049-550 – Teresina, PI
Centro de Ciências da Educação - Programa de Pós-Graduação em Educação
Núcleo de Estudos Roda Griô: Gênero, Educação e Afrodescendência – Roda Griô: GEAfro

PROJETO - REALIZAÇÃO DE EVENTO ACADÊMICO

IV CONGRESSO SOBRE GÊNERO, EDUCAÇÃO E AFRODESCENDÊNCIA: descolonialidades e cosmovisões - (IV CONGEAfro: descolonialidades e cosmovisões)

AUTENTICAÇÃO
PÁGINA
02
14 MAR. 2017
DIPROT / UFPI
PROCESSO

TERESINA, PI
MARÇO/2017.

Sumário

1.IDENTIFICAÇÃO 3
2.COMISSÃO ORGANIZADORA 4
3.RESUMO 5
4.JUSTIFICATIVA 6
5.OBJETIVOS 7
6.METAS 7
7.LEITURAS DE APOIO ACADÊMICO 7
8.PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS 08
9. CRONOGRAMA 09
10. PROGRAMAÇÃO GERAL 10
11. PREVISÃO DE RECURSO 10
12. INSCRIÇÕES/VALORES - RECEITAS 12
REFERÊNCIAS 12

AUTENTICAÇÃO
PÁGINA
03
14 MAR. 2017
DIPROT / UFPI
PROCESSO

1. IDENTIFICAÇÃO

Título do Projeto: *IV CONGRESSO SOBRE GÊNERO, EDUCAÇÃO E AFRODESCENDÊNCIA: descolonialidades e cosmovisões* - IV CONGEAfro: descolonialidades e cosmovisões.
- **Tema e Subtema:** GÊNERO, EDUCAÇÃO E AFRODESCENDÊNCIA: descolonialidades e cosmovisões.
- **Instituição:** Universidade Federal do Piauí – UFPI
- **Unidade:** Centro de Ciências da Educação - CCE
- **Departamento ou Setor:** Departamento de Fundamentos da Educação – DEFE.
- **Grande Área:** Ciências Humanas.
- **Programa:** Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGEd
- **Área Temática Principal:** Educação
- **Público-Alvo:** pesquisadores, profissionais da educação, pessoas partícipes de movimentos sociais, estudantes e interessados nas questões propostas.
- **Público Diretamente Atingido:** 400 pessoas
- **Local de Realização:** Universidade Federal do Piauí – UFPI, Campus Universitário "Ministro Petrônio Portella" – Centro de Ciências da Educação - Bairro Ininga – Bloco 06.
- **Período de Realização:** 07 a 10 de novembro de 2017.
- **Convite para Apoio:** Movimentos Sociais, Instituições Públicas, Comerciais e Educacionais.
- **Abrangência: Interdepartamental** – Departamento de Fundamentos da Educação (DEFE), Departamento de Artes (DMA); Departamento de Métodos e Técnicas de Ensino (DMTE), Licenciatura em Educação do Campo e Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED).

- COLABORADORAS/ES ENVOLVIDAS/OS:
- Docente Coordenador do Evento:
Prof. Pós-PhD Francis Musa Boakari (DEFE/CCE/UFPI) – Coordenador do Núcleo de Estudos Roda Griô: Gênero, Educação e Afrodescendência – Roda Griô: GEAfro;
- Docentes – UFPI & UFMA:
Profª. Dra. Ana Beatriz Sousa Gomes (Professora do CCE/UFPI)
Profª. Ma. Antonia Regina dos Santos Abreu Alves (Coord. de Pedagogia/UFPI/CSHNB e doutoranda em Educação pelo PPGEd)
Prof. Mr. Ariosto Moura da Silva (Coord. Licenciatura em Educação do Campo/CCE/UFPI)
Profª. Ma. Francilene Brito da Silva (Profa. do DMA /CCE/UFPI – doutoranda UERJ e doutoranda em Educação pelo ProPEd)
Profª. Ma. Vicelma Maria de Paula Barbosa Sousa (Coord. de Pedagogia/UFPI/CAFS e doutoranda em Educação pelo PPGEd)
Profª. Dra. Raimunda Nonata da Silva Machado (UFMA/São Luís – MA)
- Discentes:
- Graduação:
Marcos Júnior
Thallyne Suelly
- Pós-Graduação (Mestrado e Doutorado):
Emanuella Geovana Magalhães de Souza (Mestranda em Educação pelo PPGEd/UFPI)
Ilanna Brenda Mendes Batista (Mestranda em Educação pelo PPGEd/UFPI)
Kácio dos Santos Silva (Mestrando em Educação pelo PPGEd/UFPI)
Ariosto Moura da Silva (Doutorando em Educação pelo PPGEd/UFPI)
Elenita Maria Dias de Sousa Aguiar (Doutoranda em Educação pelo PPGEd/UFPI)
Leudjane Michelle Viegas Diniz (Doutoranda em Educação pelo PPGEd/UFPI)

AUTENTICAÇÃO
PÁGINA 04
14 MAR. 2017
DIPROT / UFPI
PROCESSO

- Outras/os Colaboradoras/es:
Profa. Elisiene Borges Leal (Mestre em Educação pela UFPI)
Ass. Social Leyllane Dharc Chaves Carvalho dos Santos
Alessandra Raniery Araujo Alves de Sousa (Pedagoga UFPI)
Luzia Bethânia da Silva Lopes (Pedagoga UFPI)
Profª. Ma. Fabiana dos Santos Sousa (Mestre em Literatura pela UESPI)
Profª. Ma. Raimunda Ferreira Gomes Coelho (Mestre em Educação pela UFPI; Profa do IFPI de São João do Piauí)

- INSTITUIÇÕES A SEREM CONVIDADAS:
Coletivo de Entidades Negras do Piauí
Coordenação Ilabantu – Instituto Latino Americano de Tradições Afrobantu
Coordenação Quilombola do Piauí
Delegacia Federal do MDA no Estado do Piauí
Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais – FLACSO
Federação dos Trabalhadores Rurais do Piauí/CONTAG
Fórum de Mulheres do MERCOSUL/PI
Grupos do Movimento Negro.
IFPI – Teresina, PI
IFPI - Caxias, MA.
Movimentos Sociais do Campo.
Movimento Nacional de Direitos Humanos/Secção Piauí
Ordem dos Advogados do Brasil/Secção Piauí.
Secretaria de Justiça do Piauí
Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial
Secretaria de Segurança do Estado do Piauí
Secretaria Estadual da Assistência Social – SASC
Secretaria Estadual da Educação e Cultura
Secretaria Municipal de Economia Solidária – SEMEST
Secretaria Municipal de Educação e Cultura
Secretaria Municipal de Trabalho, Assistência Social e Cidadania - SEMTCAS.
Superintendência Regional do INCRA no Piauí
Universidade Estadual do Piauí

2. COMISSÃO ORGANIZADORA

- Coordenação Geral:
Prof. Pós-Ph.D. Francis Musa Boakari (DEFE/PPGED/CCE/UFPI)
- Coordenação Executiva:
- Comitê Científico:
Ana Beatriz Sousa Gomes
Antonia Regina dos Santos Abreu Alves
Elenita Maria Dias de Sousa Aguiar
Kácio dos Santos Silva
Leudjane Michelle Viegas Diniz
Raimunda Nonata da Silva Machado
Vicelma Maria de Paula Barbosa Sousa
- Comitê de Multimídia, Inscrição e Certificado:
Emanuella Geovana Magalhães de Souza
Elisiene Borges Leal
Francilene Brito da Silva

AUTENTICAÇÃO
PÁGINA 05
14 MAR. 2017
DIPROT / UFPI
PROCESSO

Ilanna Brenda Mendes Batista
Raimunda Nonata da Silva Machado

- Comitê de Logística e Infraestrutura:
Ariosto Moura da Silva
Elenita Maria Dias de Sousa Aguiar
Kácio dos Santos Silva
Leyllane Dharc Chaves Carvalho dos Santos
Leudjane Michelle Viegas Diniz
- Comitê de Monitoria:
Emanuella Geovana Magalhães de Souza
Ilanna Brenda Mendes Batista
Luzia Bethânia da Silva Lopes

-RESPONSABILIDADES E FUNÇÕES DEFINIDAS:
- Coordenação: Articulação com todos os Comitês da Coordenação Executiva; providência dos ajustes e promoção do bom andamento da organização e do evento em si.
Envolvido: Coordenador do Núcleo de Estudos Roda Griô: Gênero, Educação e Afrodescendência – Roda Griô: GEAfro da UFPI.
- Comitê Científico
Avaliação e pareceres dos trabalhos enviados para o IV CONGEAfro.
Envolvidos: Docentes voluntários da UFPI e/ou de outras instituições superiores.
- Comitê de Multimídia, Inscrição e Certificado:
Recursos de marketing, divulgação e manutenção dos sites e links.
Providência dos palestrantes, convidados, publicação;
Acompanhamento, arquivo e organização de inscrição;
Confecção e envio de certificados, credenciamento.
Envolvidos: Docentes, discentes voluntários e outros/as colaboradores/as.
- Comitê de Logística e Infraestrutura:
Providência das instalações da universidade para o evento e outros recursos e estruturas.
Contrapartida, financiamento, patrocínio (recursos materiais); contatos com instituições convidadas e patrocinadoras para participação desde a fase do planejamento do evento.
Envolvidos: Docentes, discentes voluntários e outros/as colaboradores/as.
- Comitê de Monitoria:
Gerenciamento e organização de monitores desde as inscrições até o evento.
Acompanhamento e assistência técnica às atividades de pessoas envolvidas no evento;
Envolvidos: Docentes & discentes voluntários da UFPI e de outras instituições.

AUTENTICAÇÃO
PÁGINA 06
14 MAR. 2017
DIPROT / UFPI
PROCESSO

3. RESUMO

O mundo colonial é um mundo maniqueísta.
(Frantz Fanon, In: Os Condenados da Terra, 1968, p. 30)

O **IV CONGEAfro: descolonialidade e cosmovisões** é um congresso nacional como continuidade ampliada de atividades organizadas pelo Núcleo de Estudos Roda Griô. Nessa quarta edição queremos provocar agitações e deslocamentos possíveis em visões de mundos/sentidos e compromissos/idiosincrasias que limitam pensamentos e direcionam unilateralmente comportamentos de muitas pessoas do planeta. Experiências históricas e acontecimentos contemporâneos chamam atenção para a necessidade de mudanças em orientações e abordagens das questões relacionais visando podermos alargar essas visões e sentidos. Como nos lembrava Frantz Fanon (1968) ainda no século passado, é preciso uma descolonização que se proponha mudar a ordem do mundo, que se proponha um "programa de desordem absoluta" (p. 26) para que deixemos de ser maniqueísta. Esse maniqueísmo que Fanon se refere é aquela ordem mundial onde o poder colonizador (aqui vale ressaltar qualquer espécie de poder que desumaniza, nas sociedades atuais fruto de históricas escravizações, colonizações e colonialidades) inscreve nos colonizados (as mulheres, as favelas contemporâneas, por exemplo) uma culpa por estes existirem, não obstante precisa destes para que haja a sua existência como "colonizador".

Mas, como alargar visões e sentidos sobre nós mesmos? Basta percebermos as diversas formas de existirmos no mundo ilimitado dos nossos cotidianos e das nossas histórias como sujeitos-agentes ou objetos-dominados. Nesse sentido, *descolonialidades e cosmovisões* fazem parte de uma reflexão conjunta em que podemos questionar, mostrar e discutir as forças das diferenças e das semelhanças em maneiras de viver e pensar/sentir como bem viver levando em conta a importância de sermos participantes de relações de poder...

Pensando na necessidade de envolver todas/os nesta empreitada de refletir-discutir-questionar-produzir novos modos de sermos nas relações de poder em espaços diversos das realidades em construção permanente, oportunidades serão desenvolvidas para viabilizar participação objetiva de estudantes do ensino público em atividades em torno dos tema e sub-temas desta quarta edição do congresso sobre gênero, educação e afrodescendência quando especificamente problematizarmos questões das *descolonialidades e cosmovisões* ...

4. JUSTIFICATIVA

Desde 2010, o Núcleo Roda Griô – como é mais conhecido – vem criando um espaço desafiador para ouvir histórias de pessoas afrodescendentes com suas formas de superação em realidades racistas, machistas, sexistas, epistemicidas e outras. Esse Núcleo nasceu da iniciativa de pesquisadoras/res que se comprometeram com o Projeto *Estórias de brasileiras afrodescendentes de sucesso: diferenciações inter-geracionais de raça e gênero na Educação*, desenvolvido pelo Prof. Dr. Francis Musa Boakari, como pesquisa base para projetos suplementares dos Programas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq/UFPI & ICV/UFPI). Atualmente, continua servindo também, como ponte para desenvolvimento de outras investigações, particularmente no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED/UFPI).

Dentre os eventos ou experiências desenvolvidas como seminários e rodas de conversas todas as sextas-feiras nos quais cada pessoa é uma sábia (*griô*) e pode ensinar algo relevante enquanto socializa vivências, o Núcleo tem no seu histórico as Rodas Ampliadas: Roda Griô "Mulher Afrodescendente: debates sobre raça, gênero e Educação" (2010); Roda Griô "A abolição e as abolições" (2011); Roda Griô "Pesquisa – As vivências com o tema da afrodescendência na academia" (2011); Roda Griô "A abolição: e a terra?" (2012); Roda Griô "Lei, gênero e afrodescendência" (2012). Além dos I, II e III CONGEAfros (2013, 2015 e 2016), foram também organizadas outras atividades sócio-acadêmicas de 2010 a 2016.

As experiências de ter realizado 03 (três) edições do s CONGEAfro s com os seguintes sub-temas: I CONGEAfro: Conquistas, Experiências e Desafios, o II CONGEAfro: Orgulho de Ser Afrodescendente - Lugares e Identidades, e o III CONGEAfro: direito de SER nas

relações de poder, deram a esses debates uma dimensão pedagógica e epistemológica ampliada, contribuindo para que o espaço acadêmico supere o silêncio (silenciamentos deliberados), as histórias únicas em torno das questões de gênero e afrodescendência, ao mesmo tempo em que funcione, também, nesse sentido, como suporte necessário a outros núcleos como a família, a escola, a mídia e outros grupos semelhantes, por meio do exercício do diálogo intercultural. Tudo isso, oportunizando construção de multiculturalidades críticas que são ferramentas teórico-práticas necessárias para alicerçar uma nova cultura acadêmica mais voltada às questões da vida cotidiana dos seguimentos mais marginalizados nas e das nossas sociedades contemporâneas. São movimentos acadêmicos com discussões que possam transpor o espaço do ensino formal, para que seja possível pensar experiências potencializadoras entre todas as pessoas em diferentes instituições.

5. OBJETIVOS

Através deste **Quarto Congresso sobre Gênero, Educação e Afrodescendência: descolonialidades e cosmovisões – (IV CONGEAfro: descolonialidades e cosmovisões),** o Núcleo de Estudos Roda Griô: Gênero, Educação e Afrodescendência – Roda Griô: GEAfro da UFPI, pretende atingir como:

Objetivo Motriz:

- Criar contextos de diálogo com crianças, jovens e adultos; professoras/es, pesquisadoras/es, e estudantes, da educação básica à superior, incluindo as modalidades de pós-graduação, para a troca de experiências sobre relações de gênero, educações e afrodescendência numa perspectiva de descolonialidades e cosmovisões.

Objetivos Específicos:

- Problematizar diferentes maneiras de fazer e pensar o contexto formativo, a partir dos modos de vida cotidianos educacionais;
- Congregar (agregar com) modos de saber-fazer-ser, em rodas de conversa, ampliando práticas/sentidos de justiças epistemológica, social, cultural, política – em cosmovisões diversas; e
- Incentivar o reconhecimento valorativo de posturas questionadoras referentes aos fenômenos de gênero, educações, afrodescendência em contextos de descolonialidades e cosmoviões diversas.
- Reconhecer (ou destacar) as potencialidades e riquezas das diferenças em diálogo intercultural, a partir de experiências nas relações de gênero e das pessoas, em particular, gente afrodescendente.

AUTENTICAÇÃO
PÁGINA
08
14 MAR. 2017
DIPROT / UFPI
PROCESSO

6. METAS

- Reunir em torno de **quatrocentas** pessoas que se inscreverão no evento, entre pesquisadores/as, professores/as, estudantes de todos os níveis do ensino e comunidade em geral; mas, a nossa expectativa, baseada nos eventos anteriores, é conseguir envolver cerca de aproximadamente **seiscentas** pessoas que transitarão pelos espaços e atividades do evento;

- Realizar cerca de **duas** conferências (reflexões problematizadoras), **oito** minicursos (socializações de aprendizagens), aproximadamente **cinquenta** comunicações orais (rodas de conversas), **seis** rodas temáticas (rodas griôs ou mesa redondas) e exposição de **dez** pôsteres (resumos para ler e conversar);
- Publicar **as** produções científicas, resultantes das atividades do IV CONGEAfro em um E-book (textos criteriosamente selecionados) e ANAIS (produção geral) disponíveis na página do Núcleo: http://leg.ufpi.br/rodagrio/
- Divulgar as atividades da RODA GRIÔ GEAfro em várias mídias;
- Incentivar o aumento de estudos, pesquisas e outros engajamentos sociais sobre gênero e afrodescendência nas educações escolar e social;
- Realizar apresentações culturais com conteúdos de matriz africana ou influências afrodiaspóricas, bem como de outras cosmovisões.

7. LEITURAS DE APOIO ACADÊMICO

O **IV Congresso sobre Gênero, Educação e Afrodescendência – CONGEAfro: descolonialidades e cosmovisões** está pautado numa epistemologia que prima: por narrativas ou histórias de afrodescendentes e outros grupos sociais brasileiras/os como pensamento de fronteira e dessubalternização de saberes (MIGNOLO, 2008; 2010), bem como por uma "ecologia de saberes" que evita o desperdício das experiências (SANTOS; MENESES, 2010) nas relações de gênero (LOURO, 1997; MACHADO, 2015) e das cosmovisões africanas desterritorializadas. Este tipo de conhecimento é encarado como provocador de fissuras na colonialidade de poder, de ser e saber que excessivamente ocidentalizado produziu diferentes justificações, não somente às escravizações, às colonizações (FANON, 1968; 2008; CÉSAIRE, 1978), mas, à modernidade (LUGONES, 2014; MALDONATO-TORRES, 2010; QUIJANO, 2005) com todos os seus desafios epistemológicos. Reconhecer formas ou modos de viver em cosmovisões diferentes é perceber as descolonialidades que perpassam as experiências atuais. Uma boa provocação sobre essa temática são os estudos de Mogobe Ramose (1999) sobre o Ubuntu, filosofia-ética-cosmovisão dos povos bantu do continente africano.

A Universidade que desejamos construir não deve estar confinada a uma epistemologia geral ou abissal baseada, exclusivamente, no conhecimento racializado e sexista de racionalidade eurocêntrica (BOAKARI, 2010/2011; SOARES, 2008). Esta luta por reparação das "incompletudes" requer reunir movimentos sociais, organizações governamentais e não-governamentais da sociedade civil, diversas áreas do conhecimento e criar estratégias para romper o silêncio das questões de fenômenos como gênero e afrodescendência e, desse modo, transversalizá-las nas educações para ajudar construir novas atitudes-posturas-abordagens referentes às realidades e aos modos de viver e pensar as relações, sempre em contextos dos poderes e saberes.

AUTENTICAÇÃO
PÁGINA 08
14 MAR. 2017
DIPROT / UFPI
PROCESSO

8. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Nos encontros do Núcleo de Estudos Roda Griô – GEAfro priorizamos as **RODAS DE CONVERSAS** no grupo das sextas-feiras como um modo de construção de práticas de afloramento das histórias de cada pessoa/participante (valorizada/o como sábia/o que pode educar, aprender e colaborar na construção de saberes relevantes), seja ela pesquisadora

acadêmica ou não, porque entendemos que essa forma de fazer/refletir/ouvir/pensar/sentir é importante para questionar-desestabilizar uma história única e colonialista nas relações de poder entre diversos sujeitos interlocutores dos conhecimentos.

No IV Congresso sobre Gênero, Educação e Afrodescendência – **CONGEAfro: descolonialidades e cosmovisões** queremos que essa forma de debate e partilha de pesquisas e experiências sejam ampliadas, uma extensão daquilo que se faz nas Rodas do Núcleo.

Nesse ínterim, os sujeitos interlocutores desse evento são alunas/os do Ensino Básico e Superior, docentes e professoras/es ou educadoras/es em escolas e outras instituições educativas, pesquisadoras/es e outras pessoas colaboradoras. Tanto quanto viável, qualquer participante do IV CONGEAfro será livre e bem-vinda/o. **Inscrições formais** serão exigidas das pessoas querendo apresentar trabalhos, como também de indivíduos desejando receber certificados de participação. Cada sujeito pode se inscrever em qualquer uma das atividades do evento. Quando necessário, participantes serão orientadas/os de acordo.

Pretendemos organizar **Oficinas Especiais** como atividades preliminares visando melhor objetivar participação relevante de estudantes de algumas escolas públicas da cidade.

Elegemos como "Rodas Temáticas" os assuntos que darão corpo ao tema: *Gênero, Educação e Afrodescendência* e subtema: *descolonialidades e cosmovisões* do congresso. Os **assuntos das RODAS TEMÁTICAS serão os mesmos para as modalidades de atividades do evento assim denominadas: Comunicações Orais, Socializações Dialogadas, "Outras Mídias" e Pôsteres.**

- **Comunicação Oral** será **Roda de Conversas**.
- **Conferência** será intitulada como **Reflexões de Abertura e de Encerramento**.
- **Mesa Redonda** será intitulada como **Roda Temática**.
- **Minicurso** será **Socialização de Aprendizagens**.

AUTENTICAÇÃO
PÁGINA 16
14 MAR. 2017
DIPROT / UFPI
PROCESSO

- RODAS TEMÁTICAS:

RODA TEMÁTICA 1:
COSMOVISÕES EM RELAÇÕES DE GÊNERO, ..., INFÂNCIAS E JUVENTUDES: AFRODESCENDENTES EM EXPERIÊNCIAS DESCOLONIAIS

RODA TEMÁTICA 2:
POLÍTICAS DE FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO - DESCOLONIALIDADES E COSMOVISÕES OUTRAS;

RODA TEMÁTICA 3:
RELAÇÕES ETNICORRACIAIS E AFRODESCENDÊNCIAS EM EDUCAÇÕES SOCIAIS E ESCOLARES PARA ALÉM DO EUROCENTRISMO;

RODA TEMÁTICA 4:
PSICOLOGIA, ARTE, SOCIOPOÉTICA E RELIGIOSIDADE: DESCOLONIZANDO COSMOVISÕES E EPISTEMOLOGIAS;

RODO TEMÁTICA 5:
COMUNIDADES QUILOMBOLAS, TRADICIONAIS E POVOS INDÍGENAS: COSMOVISÕES EM EDUCAÇÕES.

9. CRONOGRAMA

2017
Março: Elaboração, e envio para a Pró-Reitoria de Extensão, da Proposta para o IV CONGEAfro;

Março, abril e maio: Ativação de página e Links de inscrição no IV CONGEAfro;
- convites para palestrantes, coordenadoras/es e participantes das Reflexões de Abertura e Encerramento, como das Rodas Temáticas;
Maio: Divulgação *on-line* (CCE/PPGED- eventos da UFPI e outros) – IV CONGEAfro;
- convites para organizações/entidades, participantes de congressos anteriores ...
01 de junho a 10 de setembro: Inscrições com trabalho, envio de resumos e trabalhos completos para TODAS AS MODALIDADES;
- Período de inscrições para o lançamento de livros e revistas;
01 de Julho a 30 de outubro: Inscrições como Ouvintes (participantes sem trabalho mas recebem certificados de participação);
01 a 30 de setembro: Inscrições para Monitores;
- renovação do convite para palestrantes, coordenadoras/es e participantes das Reflexões de Abertura e Encerramento e das Rodas Temáticas;
07 a 14 de outubro: Divulgação da relação de trabalhos aprovados;
- envio de Cartas de Aceite;
15 de Outubro: Divulgação do Livro de Programação e Resumos *on-line*;
15 a 31 de outubro: Inscrições para participar em Minicursos
07 a 10 de novembro: - Desenvolvimento das Oficinas Encomendadas;
- realização do IV CONGEAfro;
11 a 30 de novembro: Publicação do E-book do IV CONGEAfro;
- Divulgação dos ANAIS do congresso;
20 a 30 de novembro: Expedição de Certificados.
Dezembro de 2017/ janeiro de 2018: Avaliação do IV CONGEAfro.
- atividades preliminares visando organização do V CONGEAfro em 2018!

AUTENTICAÇÃO
PÁGINA
14 MAR. 2017
DIPROT / UFPI
PROCESSO

10. PROGRAMAÇÃO GERAL

07 a 10 de NOVEMBRO DE 2017

HORÁRIO	DIA 07	DIA 08	DIA 09	DIA 10
8h30m-10h	**- Credenciamento** - Atividade de bem-vinda	**Credenciamento** - Ler e conversar	Socializações de Aprendizagens	Socializações de Aprendizagens
10h-12h	**Credenciamento** Oficinas encomendadas	**- Credenciamento** - Ler e conversar - Solenidade de Abertura - Reflexões de Abertura (Conferência	Socializações de Aprendizagens	Socializações de Aprendizagens
12h30m-14h	Intervalo			
14h30m–16h	Oficinas encomendadas	Rodas de Conversas	Rodas de Conversas	Rodas de Conversas
16h-18h	- Oficinas encomendadas - Ler e conversar	Rodas de Conversas	Rodas de Conversas	Reflexões de Encerramento

18h-20h	Vídeo	Coquetel e Lançamento de Livros	Outras Mídias	Outras Mídias

AUTENTICAÇÃO
PÁGINA 12
14 MAR. 2017
DIPROT / UFPI
PROCESSO

11. PREVISÃO DE RECURSOS

11.1 SERVIÇOS GRÁFICOS/UFPI

Nº	ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE	UNID. R$	TOTAL R$
1	Faixa Banner 3,8X40,om em lona colorida	01	385,00	385,00
2	Faixa Banners 90x60cm em lona colorida	05	22,00	110,00
3	Cartazes – 29,7X42cm (A3) 4/0 papel couché brilho 90 g	50	2,22	110,00
4	Folders – 4 21X29, 7 cm (A4) papel couché brilho 115 g	250	0,15	37,50
5	Convites	50	0,22	11,00
6	Certificados – on-line	300	00	00
7	Caderno de Resumos	350	6,00	2.100,00
8	Publicação de ANAIS do evento – on-line	350	00	00
9	Criação e manutenção de sitio do evento	01	4.950,00	4.950,00
10	Blocos	350	2,75	962,25
TOTAL				**8.665,75**

11.2 PASSAGEM, HOSPEDAGEM E TRANSLADO/UFPI.

Nº	ATIVIDADE	PALESTRANTES	ESPECIFICAÇÃO	QUANT.
1	Uma Conferência de Abertura	Docente da Universidade Federal do Ceará – outra do país	Passagens: (Ida e Volta) Fortaleza, CE. – ou outra	01
2	Uma Conferência de Encerramento	Professor/a da Universidade Federal do Maranhão ou outra	Passagens: (Ida e Volta) São Luís, MA. – ou outra	01
3	Rodas Temáticas (RTs) (Mesas Redondas)	Docentes de Universidades do Nordeste – preferencialmente	Passagens: (Ida e Volta) João Pessoa, PB; Salvador, BA; Recife, PE; Natal, RN.	04
4	Conferencias e RTs	Professores de Universidade Federal	Hospedagem e Translado	
TOTAL				**06**

11.3 EQUIPAMENTOS/UFPI

Nº	ESPECIFICAÇÃO	UNID.	QUANT.
1	Data show	--	05
2	Notebook	--	05
3	Caixa de Som	--	04
4	Microfones	--	05
TOTAL		--	---

11.4 ESPAÇOS/UFPI/CCE

Nº	ESPECIFICAÇÃO	UNID.	QUANT.
1	Cine-Teatro	--	01
2	Auditórios – CCE	--	03
3	Sala de Vídeo – CCE	--	01
4	Salas de Reuniões - CCE	--	02
5	Salas de Aula – CCE	--	10
TOTAL			**17**

11.5 SERVIÇOS DE TERCEIROS/PARCERIAS

Nº	ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE	UNID. R$	TOTAL – R$.
1	Confecção de Bolsas	300	20,00	6.000,00
2	Confecção de Camisetas	300	18,00	5.400,00
3	Água mineral	250	0,55	137,50
4	Café	700	0,55	385,00
5	Merendas	10	200	2.000,00
6	Decoração de ambientes	04	100,00	400,00
7	Locação de sistemas de data show	03	Serviço	660,00
8	Locação de sistemas de som p/ data show	03	Serviço	660,00
9	Bolacha do CD Rom	300	1,00	300,00
10	CD Rom – gravação dos ANAIS do evento	300	5,00	1.650,00
TOTAL				**17.592,50**
ESTIMATIVA GERAL				**26.258,25**

12. INSCRIÇÕES/VALORES – RECEITAS

CATEGORIAS	VALORES	
	Até 30/09/ 2017	**Depois do dia 30/09/2017**
Docentes de Instituição de Educação Superior	R$ 80,00	R$ 120,00
Profissionais da educação básica	R$ 40,00	R$ 60,00
Estudantes de Pós-Graduação	R$ 50,00	R$ 70,00
Estudantes de Graduação	R$ 15,00	R$ 30,00
Outros profissionais e sujeitos	R$ 30,00	R$ 50,00

AUTENTICAÇÃO
PÁGINA 13
14 MAR. 2017
DIPROT/UFPI
PROCESSO

REFERÊNCIAS

BOAKARI, Francis Musa. Eurocentric rationality: a model deservingly crying for burial? **Revista Entrelugares**: Revista de sociopoética e abordagens afins. V. 03, n. 01, setembro 2010/fevereiro 2011, p. 01-22. (ISSN: 1984-1787) [www.entrelugares.ufc.br/antigo/numero 5/index.html]

FANON, Frantz. **Os Condenados da Terra**. Tradução: José Laurêncio de Melo. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 1997. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/0B2_ZK-qR9WEKRmV4N01seGs2MTA/view>. Acesso em: 22 jan. 2017.

FANON, Frantz. **Pele Negra, Máscaras Brancas**. Tradução: Renato da Silveira. Salvador: EDUFBA, 2008. Disponível em: <http://kilombagem.org/wordpress/wp-content/uploads/2015/07/Pele_negra_mascaras_brancas-Frantz-Fanon.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2015.

LOURO, Guacira Lopes. **Gênero, sexualidade e educação**: uma perspectiva pós-estruturalista. Editora Vozes, Petrópolis, RJ: 1997.

LUGONES, María. Rumo a um Feminismo Descolonial. **Revista Estudos Feministas**. Florianópolis, 22(3): 935-952, setembro-dezenbro/2014. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/36755/28577>. Acesso em: 31 mai. 2016.

MACHADO, Raimunda Nonata da Silva. **Gênero e raça na educação à distância:** há outras epistemologias na prática educativa de formação docente? Tese de Doutoramento em Educação. Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2015.

MALDONATO-TORRES, Nelson. A Topologia do Ser e a Geopolítica do Conhecimento. Modernidade, império e colonialidade. In: SANTOS, Boaventura de Sousa; MENESES, Maria Paula. (Orgs.). **Epistemologias do Sul**. São Paulo: Cortez, 2010.

MIGNOLO, Walter. **Descobediencia Epistémica**: retórica de la modernidad, lógica de la colonialidad, gramática de la descolonialidad. Buenos Aires: Ediciones del Signo, 2010.

MIGNOLO, Walter. **Desobediência Epistêmica**: a opção descolonial e o significado de identidade em política. Tradução: Ângela Lopes Norte. Cadernos de Letras da UFF – Dossiê: Literatura, língua e identidade, Nº 34, p. 287-324, 2008. Disponível em: <http://www.uff.br/cadernosdeletrasuff/34/artigo18.pdf>. Acesso em: 06 out. 2016.

QUIJANO, Aníbal. Colonialidade do Poder, Eurocentrismo e América Latina. In: LANDER, Edgardo. (Org.). **A colonialidade do saber**: eurocentrismo e ciências sociais – perspectivas latino-americanas. CLACSO: Ciudad Autónoma de Buenos Aires, Argentina. Set. 2005. (Colección Sur Sur). Disponível em: <http://bibliotecavirtual.clacso.org.ar/>. Acesso em: 30 nov. 2014.

RAMOSE, Mogobe B. **A Filosofia do Ubuntu e Ubuntu como uma Filosofia**. Tradução para uso didático: Arnaldo Vasconcellos. Harare: Mond Books, 1999, p. 49-66. Disponível em: <http://filosofia-africana.weebly.com/uploads/1/3/2/1/13213792/texto16.pdf>. Acesso em: 21 jan. 2017.

SANTOS, Boaventura de Sousa. Para uma sociologia das ausências e uma sociologia das emergências. In: SANTOS, Boaventura de Sousa. (Org.). **Conhecimento prudente para uma vida decente:** um discurso sobre as Ciências revisitado. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2006.

SANTOS, Boaventura de Sousa; MENESES, Maria Paula. (Orgs.). **Epistemologias do Sul.** São Paulo: Cortez, 2010.

SOARES, Emanoel Luís Roque. O porquê da UFC ser racista. In: GOMES, Ana Beatriz Sousa; CUNHA JÚNIOR, Henrique. **Educação e afrodescendência no Brasil.** Fortaleza: Edições UFC, 2008, p. 100-121.

AUTENTICAÇÃO
PÁGINA
14
14 MAR. 2017
DIPROT/UFPI
PROCESSO